

EDITORIAL DEZEMBRO DE 2019

Marize Lyra Silva Passos

Instituto Federal do Espírito Santo

Fico muito feliz em apresentar o último número do ano de 2019 da revista Sala de Aula em Foco. Esta é uma revista com periodicidade semestral publicada pelo Instituto Federal do Espírito Santo e que tem como principal foco a publicação de artigos produzidos com base em: relatos de experiência pedagógica na área de ensino; práticas investigativas e uso de tecnologias educacionais e recursos didáticos em ensino. Tal publicação busca contribuir com a comunidade acadêmica divulgando experiências que possam servir de exemplo e inspiração para os educadores que buscam inovar em sua prática acadêmica.

Nesta edição são apresentados nove trabalhos, que descrevem Relatos de Experiências nos quais os alunos são o centro do processo de aprendizagem. Nesta edição, vemos que há preocupação com o uso de metodologias ativas de aprendizagem nas práticas realizadas, descritas em cinco dos nove trabalhos apresentados, sendo que nos demais há preocupação em ter os alunos como protagonistas de suas aprendizagens e os professores como orientadores deste processo. Os trabalhos apresentados nesta coletânea tratam de temas diversos, sendo: três na área de matemática, dois na área de letras, um na área de biologia, um na área de física e um na área de empreendedorismo.

O primeiro trabalho, do grupo de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, intitulado “A Sala de Aula Invertida como alternativa inovadora para a Educação Básica”, apresenta um estudo de caso com base no uso da metodologia de aprendizagem ativa Sala de Aula Invertida no ensino da Língua Portuguesa, realizada em uma escola pública da Rede Estadual do estado de Sergipe. Os autores destacam que o projeto descrito neste trabalho já se encontra em seu terceiro ano de aplicação, e que ainda há alunos e ex-alunos que se beneficiam do material ali produzido. Destaca-se, também, o interesse dos alunos pelas atividades desenvolvidas no projeto e que esses elogiam o fato de já irem à aula sabendo o que será discutido. O uso da sala de aula invertida proporcionou aumento do rendimento dos estudantes, o que pode ser verificado nos resultados obtidos pelos alunos nas notas de redação obtidas em avaliações internas e externas.

O relato “Convite à formulação de problemas de multiplicação e divisão no eixo produtos de medidas: um passeio à lanchonete” busca contribuir para o ensino das operações de multiplicação e divisão, no Campo Conceitual Multiplicativo, na classe de Combinatória. Ele é fruto de uma pesquisa de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática e seguiu os pressupostos metodológicos da Engenharia Didática. A experiência foi realizada com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do Município de Vargem Alta – ES. Verifica-se, aqui, que a proposta foi potencialmente significativa, pois levou os alunos a refletirem sobre as operações de multiplicação e divisão, e que na sua execução trouxe motivações intrínsecas, fatores que entusiasmaram os alunos na resolução de problemas.

Em “Compreendendo a soma de frações com flutuadores de piscina recortados à luz da Teoria dos Registros de Representação Semiótica” é feita a apresentação de um recurso elaborado para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem de operações com frações. A base da construção desse recurso foi a Teoria dos Registros de Representação Semiótica (TRRS), que possibilita a compreensão sobre como as pessoas constroem o conhecimento matemático. A descrição da elaboração e utilização deste material pode ser um auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de soma de frações, tendo o aluno como o foco central deste processo.

Tem-se no trabalho “Composição Gravimétrica: proposta de metodologia ativa na Aprendizagem Baseada em Projetos” mais um relato de experiência com base em metodologia ativa de aprendizagem, mais especificamente da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Esse trabalho, apresentado por um grupo de professores da Universidade Federal de São Paulo, enfoca a problemática do “lixo” e trata da atividade de composição gravimétrica, tendo sido desenvolvido em uma escola pública em Diadema – SP. O projeto objetivou quantificar e caracterizar os resíduos sólidos produzidos na escola e teve como resultado a coleta de 37,4 kg de resíduos. Esta experiência trouxe em seu bojo outros ganhos para a comunidade acadêmica, que passou a ser mais sensível ao problema do lixo.

O trabalho “Letramentos Sociais: possibilidades de leitura, escolarização do letramento e construção de identidade” apresenta uma reflexão sobre como fazer com que os alunos da escola básica, do Ensino Fundamental e Médio, adquiram gosto pelas práticas e atividades de leitura. Ao longo de sua leitura é possível ver a análise sobre os documentos curriculares brasileiros e como esses se afastam da realidade social de muitas escolas. E, também, como a alfabetização ocorre à parte da realidade do aluno e como esses terminam seus estudos sem se reconhecerem como sujeitos ativos na sociedade em que estão inseridos.

O trabalho seguinte, “Aplicativos Digitais no contexto do ensino de Matemática: contribuições dos alunos por meio de oficinas temáticas”, analisa e incentiva o uso de aplicativos móveis (apps) que auxiliam no processo de aprendizagem da matemática. Nesse, descreve-se a realização de uma oficina que envolveu 54 alunos e na qual foram utilizados aplicativos móveis, realizada em uma escola da rede pública do Estado do Espírito Santo. Nela, os alunos foram desafiados a selecionar aplicativos digitais com potencial para auxiliar na aprendizagem de conceitos matemáticos, sendo que foram apresentados 15 apps de diversas áreas da matemática como resultado final. Foi possível verificar que a oficina despertou a curiosidade dos alunos pelo tema e, também, o interesse em conhecer a fundo esses aplicativos aumentou significativamente.

O tema “empreendedorismo” é tratado em “Formação para o Empreendedorismo na Educação Básica: relato da experiência docente em uma escola estadual de ensino médio no Espírito Santo”. Essa experiência docente relata o desenvolvimento de um projeto de formação de jovens empreendedores em uma turma de alunos do Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Espírito Santo. Os resultados, aqui apresentados, salientam a importância da realização de atividades que objetivem e resultem em uma formação que ultrapasse os espaços escolares, e que possibilitem o amadurecimento do senso crítico dos alunos.

Com foco no ensino de Jovens e Adultos, o trabalho “Uso de Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino de Física no Ensino de Jovens e Adultos” traz o relato de uma experiência baseada em mais

uma metodologia de aprendizagem ativa, a Aprendizagem Baseada em Problemas. Os autores buscam descrever como trazer para a sala de aula estratégias pedagógicas mais significativas e que coloquem os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem. Nele são descritos os passos necessários para o planejamento e a aplicação da estratégia pedagógica Aprendizagem Baseada em Problemas, intitulada “Uma Volta ao Espaço em Trinta Dias”, com base nos pressupostos defendidos pela literatura vigente.

O trabalho “Historiografia da ciência e linguagem infográfica: pontuações à formação de professores de ciências” discute o desenvolvimento de um infográfico como estratégia pedagógica para abordar a historiografia da ciência no Ensino de Ciências e seu potencial para a formação de professores de Ciências. Essa intervenção foi realizada na disciplina de “História, Filosofia e Ensino das Ciências”, de um curso de Licenciatura em Ciências Exatas, e teve como enfoque a Mecânica Newtoniana e Mecânica Relativista. Ao final deste, pontua-se que o uso de infográficos favorece a autoria de professores, em formação, auxiliando-os na produção de materiais didáticos.

Parabenizamos aos autores pelos trabalhos enviados e desejamos a todos os leitores uma excelente apropriação dos trabalhos aqui contidos, que sirvam para inspirar, abrir o diálogo, instigar e gerar frutos em suas práticas profissionais.

Agradecemos aos colaboradores da revista e autores dos trabalhos, desejando a todos uma excelente leitura!

Marize Lyra Silva Passos
Professora do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor